

Juiz do caso Lavo-Jato seguia em avião que se despenhou

BRASIL. Aparelho despenhou-se na aproximação ao aeroporto de destino. Causas do acidente não foram ainda estabelecidas

Um avião despenhou-se ontem em Paraty, no litoral do Rio de Janeiro, e na lista de passageiros figura o juiz do Supremo Tribunal Federal (STF), Teori Zavascki.

Zavascki é o relator no STF dos processos da Operação Lava-Jato, uma operação policial que investiga os crimes de corrupção na empresa estatal Petrobras.

A Lava-Jato é a maior operação de investigação no Brasil sobre crimes de corrupção ativa, corrupção passiva, gestão fraudulenta, lavagem de dinheiro, organização criminosa, obstrução da justiça, tráfico de influência e fraude. Estão envolvidos os principais partidos políticos do país, assim como empresários.

O filho do juiz, Francisco Prehn Zavascki, confirmou numa mensagem na rede social Facebook **que o pai estava no avião.** "Amigos, infelizmente, o pai estava no avião que caiu! Por favor, rezem por um milagre!", escreveu.

O corpo de bombeiros de Paraty informou que avistou três passageiros mortos, que estariam presos dentro do avião submerso. O avião caiu no mar a cerca de dois quilómetros da cabeceira do aeroporto da cidade. O voo tinha saído do Campo de Marte, em São Paulo, às 13.01 (15.01 em Lisboa) com destino a Paraty. Segundo a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), a aeronave estava com documentação em dia.

Zavascki é um dos cinco juizes do Supremo brasileiro que foram indicados durante a presidência de Dilma Rousseff.



O juiz Teori Zavascki foi nomeado para o Supremo por Dilma Rousseff